

DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO NO CASO DAS REVISTAS "ISTO É" E "VEJA" E A EX PRESIDENTE DILMA ROUSSEF: UM ESTUDO DE CASO

Adriana Camurça Lima, Matheus Fernandes Albuquerque, David Barbosa de Oliveira

DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO NO CASO DAS REVISTAS "ISTO É" E "VEJA" E A EX PRESIDENTE DILMA ROUSSEF: UM ESTUDO DE CASO O presente trabalho tem como objetivo analisar o tratamento representativo dado pela mídia à ex presidente Dilma Rousseff, durante seu mandato e mesmo após o término deste. Utilizando comparação de notícias relacionadas a políticos do gênero masculino ocupando cargos do mesmo nível e notícias envolvendo a ex presidente. Realizou-se um estudo de caso tendo como corpus revistas de circulação semanal, "Isto é" e "Veja", publicadas no período de 2011 a 2019. Foram analisadas cerca de 100 notícias, entre menções a Dilma e aos demais políticos. Tendo como fundamentação teórica, obras dos autores: THOMPSON (2011), BIROLI E MIGUEL (2017), MORAES (2019), E BOURDIEU (2001). Os dados revelaram que os veículos de mídia estudados, utilizavam discursos diferentes quando noticiavam algo sobre a ex presidente e as notícias veiculadas sobre os demais políticos do gênero masculino, como: palavras ofensivas, insinuando possíveis problemas mentais e histeria e falta de capacidade, enquanto as referências aos políticos ocupando cargo do mesmo nível, eram em sua maioria respeitadas, ainda que por vezes em tom de crítica. Foram feitas inclusive acusações de uso indevido de recursos públicos, aos quais a ex presidente tinha direito, e quando se falava da utilização dos mesmos recursos por políticos do gênero masculino ocupando o mesmo cargo, o tratamento era de normalidade. Portanto, o estudo demonstra que ao invés de exercer um caráter informativo, a mídia violentou simbolicamente a chefe do executivo em razão do gênero.

Palavras-chave: Mídia. Preconceito. Gênero. Discriminação.